

NASCIDOS PARA VENCER

Virgilio Zaballos



ÍNDICE:

Introdução e situação

Como fundamentar uma vida vitoriosa

Como vencer a indiferença

Como vencer a passividade

Como vencer a preguiça

Como vencer o conformismo

Como vencer a permissividade

Como vencer a depressão (primeira parte)

Como vencer a depressão (segunda parte)

Como vencer o negativismo

INTRODUÇÃO E SITUAÇÃO

Neste novo assunto o nosso objetivo será dar respostas às carências, debilidades e aflições da alma, onde temos a vontade, a mente e as emoções ou sentimentos.

Estas são as áreas de nosso ser mais atacadas pelo diabo, através do sistema deste mundo, e as debilidades da carne.

É importante compreender o que é o sistema deste mundo, quem o dirige e como atua sobre o ser humano.

O SISTEMA DESTE MUNDO. DEFINIÇÃO: O diabo é o príncipe deste mundo (Jo. 14:30); e desenhou um sistema perverso, em colaboração com o homem desobediente (Ef. 2:2), para capturar a alma, estrangular o espírito e a comunhão com Deus e destruir o corpo. Como ele o faz? Preparando laços e armadilhas à alma do homem, aproveitando-se das trevas em que vivem os povos – pela idolatria - e enganando-os (2 Co. 4:4). "os que buscam a minha vida (alma) me armam laços". (Sl. 38:12).

O diabo tem preparado armadilhas através dos esquemas mundanos, para aprisionar a alma do homem. É na alma onde se produz a batalha das paixões e desejos, usados pelo diabo para dar forma a todo tipo de guerras (Tg. 4:1) (1 Pe. 2:11). Portanto, o campo de batalha está na área da alma.

COMO VENCEREMOS?

Pelo inconformismo com o mundo. "E não sede conformados com este mundo, mas sede transformados pela renovação do vosso entendimento, para que experimenteis qual seja a boa, agradável, e perfeita vontade de Deus." (Rm. 12:2)

Pelo inconformismo com os desejos carnis. "Como filhos obedientes, não vos conformando com as concupiscências que antes havia em vossa ignorância;..." (1 Pe. 1:14) "Amados, peço-vos, como a peregrinos e forasteiros, que vos abstenhais das concupiscências carnis que combatem contra a alma;" (1 Pe. 2:11).

Escapando e fugindo. "... havendo escapado da corrupção, que pela concupiscência há no mundo". "... aqueles que se estavam afastando dos que andam em erro,... Porquanto se, depois de terem escapado das corrupções do mundo, pelo conhecimento do Senhor e Salvador Jesus Cristo..." (2 Pe. 1:4 e 2:18-20). "Foge também das paixões da mocidade; e segue a justiça, a fé, o amor, e a paz com os que, com um coração puro, invocam o Senhor." (2 Tm. 2:22).

Segurando-nos no Nome de Jesus. "Quem é que vence o mundo, senão aquele que crê que Jesus é o Filho de Deus?" (1 Jo. 5:5). "Torre forte é o nome do Senhor; a ela correrá o justo, e estará em alto refúgio." (Pr. 18:10). "A nossa alma escapou, como um pássaro do laço dos passarinhos; o laço quebrou-se, e nós escapamos. O nosso socorro está no nome do Senhor, que fez o céu e a terra." (Sl. 124:7-8).

Fomos a Deus e Ele sacia e prospera nossa alma da abundância de sua casa (Sl. 36:8 e 65:4). Saímos da casa do diabo e nos mudamos para a casa – o Reino - de Deus. "O qual nos tirou da potestade das trevas, e nos transportou para o reino do Filho do seu amor;" (Cl. 1:13).

COMO FUNDAMENTAR UMA VIDA VITORIOSA

O homem novo nasce como resultado do triunfo legal e atual de Jesus. Nascemos de novo pela semente de um vencedor. Esta é uma verdade permanente e absoluta. Porém, vivemos em um mundo relativo e em mutação. Esses esquemas tendem a nos afetar, mover e deslocar da solidez do fundamento: JESUS CRISTO.

Por isso é necessário que afirmemos os fundamentos de uma vida vitoriosa para a qual Deus nos chamou. Todo bom fundamento deve estar baseado na verdade. Vejamos, então, três verdades que garantem uma vida vitoriosa.

A verdade da REGENERAÇÃO

"Mas quando apareceu a benignidade e amor de Deus, nosso Salvador, para com os homens, não pelas obras de justiça que houvéssemos feito, mas segundo a sua misericórdia, nos salvou pela lavagem da **regeneração** e da renovação do Espírito Santo," (Tito, 3:4-5).

Regeneração é "dar novo ser àquilo que degenerou". É voltar ao gênero original. É regressar ao plano inicial de Deus depois de ter vivido um tempo separado dele, degenerado pelo pecado e pela desobediência. É nascer de novo. A regeneração é a base fundamental para estabelecer uma vida de êxito e vitória (Jr. 18:1-10).

A verdade da RENOVAÇÃO

"E não sede conformados com este mundo, mas sede transformados pela **renovação** do vosso entendimento, para que experimenteis qual seja a boa, agradável, e perfeita vontade de Deus." (Romanos, 12:2).

A renovação é um processo gradual até a transformação. Atua, sobretudo, na mente (Rm. 12:2) e no espírito (Sl. 51:10) (Ef. 4:23). Devemos tomar parte deste processo ativamente, enchendo nossa mente com a palavra de Deus. Esta verdade é a chave. Se vamos viver em vitória sobre o sistema deste mundo será por conhecer a vontade de Deus e obedecê-la. "Oh! quanto amo a tua lei! É a minha meditação em todo o dia. Tu, pelos teus mandamentos, me fazes mais sábio do que os meus inimigos; pois estão sempre comigo. Tenho mais entendimento do que todos os meus mestres, porque os teus testemunhos são a minha meditação. Entendo mais do que os antigos; porque guardo os teus preceitos.... Oh! quão doces são as tuas palavras ao meu paladar, mais doces do que o mel à minha boca. Pelos teus mandamentos alcancei entendimento; por isso odeio todo falso caminho." (Salmo, 119:97-104). "Não se aparte da tua boca o livro desta lei; antes medita nele dia e noite, para que tenhas cuidado de fazer conforme a tudo quanto nele está escrito; porque então farás prosperar o teu caminho, e serás bem sucedido." (Josué, 1:8). "Bem-aventurado o homem que não

anda segundo o conselho dos ímpios,... Antes tem o seu prazer na lei do Senhor, e na sua lei medita de dia e de noite. Pois será como a árvore plantada junto a ribeiros de águas, a qual dá o seu fruto no seu tempo; as suas folhas não cairão, e tudo quanto fizer prosperará." (Sl. 1:1-3). Desta forma **pensamos** como Deus pensa; **falamos** como Deus fala e **vivemos** de acordo com a santidade de Deus. "Como filhos obedientes, não vos conformando com as concupiscências que antes havia em vossa ignorância; Mas, como é santo aquele que vos chamou, sede vós também santos em toda a vossa maneira de viver; Porquanto está escrito: Sede santos, porque eu sou santo. E, se invocais por Pai aquele que, sem acepção de pessoas, julga segundo a obra de cada um, andai em temor, durante o tempo da vossa peregrinação" (1 Pedro, 1:14-17). Sua palavra deve se instalar, habitar e estabelecer-se em nós.

A verdade da TRANSFORMAÇÃO

"Mas todos nós, com rosto descoberto, refletindo como um espelho a glória do Senhor, **somos transformados** de glória em glória na mesma imagem, como pelo Espírito do Senhor." (2 Coríntios, 3:18). Quando digerimos sua palavra, esta se dilui em nosso ser e produz a transformação de nossa vida. A palavra (o Verbo - Jesus) atua em nós e reproduz a imagem de Jesus. "Por isso também damos, sem cessar, graças a Deus, pois, havendo recebido de nós a palavra da pregação de Deus, a recebestes, não como palavra de homens, mas (segundo é, na verdade), como palavra de Deus, a qual também opera em vós, os que crestes." (1 Tessalonicenses, 2:13).

Jesus é o pão da vida e ao comê-lo, produzirá em nós a transformação de nosso ser: espírito, alma e corpo. "Eu sou o pão da vida. Vossos pais comeram o maná no deserto, e morreram. Este é o pão que desce do céu, para que o que dele comer não morra. Eu sou o pão vivo que desceu do céu; se alguém comer deste pão, viverá para sempre; e o pão que eu der é a minha carne, que eu darei pela vida do mundo. Disputavam, pois, os judeus entre si, dizendo: Como nos pode dar este a sua carne a comer? Jesus, pois, lhes disse: Na verdade, na verdade vos digo que, se não comerdes a carne do Filho do homem, e não beberdes o seu sangue, não tereis vida em vós mesmos. Quem come a minha carne e bebe o meu sangue tem a vida eterna, e eu o ressuscitarei no último dia. Porque a minha carne verdadeiramente é comida, e o meu sangue verdadeiramente é bebida. Quem come a minha carne e bebe o meu sangue permanece em mim e eu nele. Assim como o Pai, que vive, me enviou, e eu vivo pelo Pai, assim, quem de mim se alimenta, também viverá por mim. Este é o pão que desceu do céu; não é o caso de vossos pais, que comeram o maná e morreram; quem comer este pão viverá para sempre." (João 6:48-58). Assim se estabelece a fusão-comunhão entre Cristo e o crente.

Resumindo. A verdade da regeneração, da renovação e da transformação põe em nós as bases para uma vida prática de vitória.

COMO VENCER A INDIFERENÇA

Definindo o conceito. O que é indiferença? É um estado de ânimo não determinado. É uma atitude vacilante, sem determinação. Não combater. Que não prefere uma coisa ou outra. É uma falta de compromisso e responsabilidade que abrange todas as esferas da vida em sociedade: Familiar, laboral, estudantil, moral e congregacional. A insubmissão é um exemplo claro de uma sociedade indiferente aos interesses globais de uma nação. É a "cultura da apatia, da cerveja barata e da rebeldia silenciosa". Este vírus da indiferença invadiu nossa sociedade atual de uma forma alarmante. Os sistemas do mundo de hoje contêm uma grande dose de indiferença e apatia que devemos combater.

O crente e a congregação de Deus são amplamente influenciados por esse sistema de desânimo. Esta atitude nos leva a fazer concessões com o mundo e seu sistema de valores; rouba-nos as convicções firmes da palavra de Deus e nos conduz a uma fraqueza e debilidade da alma e do espírito que por sua vez conduz a um cristianismo morno, incolor, flutuante, sem poder e autoridade. Devemos localizar, aborrecer e combater este inimigo para poder derrotá-lo e mantê-lo sob controle.

DERROTANDO A INDIFERENÇA

A Bíblia diz que escapamos das contaminações deste mundo pelo conhecimento do Senhor; portanto, não nos enredemos outra vez nelas. "Porquanto se, depois de terem escapado das corrupções do mundo, pelo conhecimento do Senhor e Salvador Jesus Cristo, forem outra vez envolvidos nelas e vencidos, tornou-se-lhes o último estado pior do que o primeiro." (2 Pedro, 2:20).

Se a indiferença é **rebeldia silenciosa**, ("Mas, que vos parece? Um homem tinha dois filhos, e, dirigindo-se ao primeiro, disse: Filho, vai trabalhar hoje na minha vinha. Ele, porém, respondendo, disse: Não quero. Mas depois, arrependendo-se, foi. E, dirigindo-se ao segundo, falou-lhe de igual modo; e, respondendo ele, disse: Eu vou, senhor; e não foi. Qual dos dois fez a vontade do pai? Disseram-lhe eles: O primeiro". Mateus, 21:28-32); vamos combatê-la com a **obediência visível**, ("Purificando as vossas almas pelo Espírito na obediência à verdade, para o amor fraternal, não fingido; amai-vos ardentemente uns aos outros com um coração puro;" (1 Pedro, 1:22).

Se a indiferença é **uma atitude sem determinação e vacilante**, ("Para que não sejamos mais meninos inconstantes, levados em roda por todo o vento de doutrina, pelo engano dos homens que com astúcia enganam fraudulentamente." Efésios, 4:14); enfrentemo-la com **determinação e firmeza**, ("E aconteceu que, completando-se os dias para a sua assunção, manifestou o firme propósito de ir a Jerusalém." Lucas, 9:51).

Se a indiferença é **não ter preferência** por uma coisa ou outra: luz ou trevas, verdade ou mentira, limpeza ou imundície; ("Ai dos que ao mal chamam bem, e ao bem mal; que fazem das trevas luz, e da luz trevas; e

fazem do amargo doce, e do doce amargo!" Isaías, 5:20); então decidamos **separar o vil do precioso** e nos afirmemos nele. ("Portanto assim diz o Senhor: Se tu voltares, então te trarei, e estarás diante de mim; e se apartares o precioso do vil, serás como a minha boca; tornem-se eles para ti, mas não voltes tu para eles. E eu te porei contra este povo como forte muro de bronze; e pelejarão contra ti, mas não prevalecerão contra ti; porque eu sou contigo para te guardar, para te livrar deles, diz o Senhor. E arrebatá-los-ei da mão dos malignos, e livrar-te-ei da mão dos fortes." Jeremias, 15:19-21).

Se a indiferença é **uma falta de compromisso e de responsabilidade**; vamos nos manter **fiéis ao pacto de sangue** através de Jesus, e vamos agir como resultado. ("Quebrantando alguém a lei de Moisés, morre sem misericórdia, só pela palavra de duas ou três testemunhas. De quanto maior castigo cuidais vós será julgado merecedor aquele que pisar o Filho de Deus, e tiver por profano o sangue da aliança com que foi santificado, e fizer agravo ao Espírito da graça?" Hebreus, 10:27-29).

Se a indiferença nos leva a **fazer concessões ao mundo** e ceder a suas influências; ("Adúlteros e adúlteras, não sabeis vós que a amizade do mundo é inimizade contra Deus? Portanto, qualquer que quiser ser amigo do mundo constitui-se inimigo de Deus. Ou cuidais vós que em vão diz a Escritura: O Espírito que em nós habita tem ciúmes?..." Tiago, 4:4-5); então **não nos conformemos com este século**. "E não sede conformados com este mundo, mas sede transformados pela renovação do vosso entendimento, para que experimenteis qual seja a boa, agradável, e perfeita vontade de Deus." (Rm. 12:2).

Se a indiferença **nos rouba as convicções** firmes da palavra de Deus; **não nos conformemos com isso e afirmemos nossos valores** sem nos movermos da palavra da verdade. "Cada um esteja inteiramente seguro em sua própria mente... Tens tu fé? Tem-na em ti mesmo diante de Deus. Bem-aventurado aquele que não se condena a si mesmo naquilo que aprova. Mas aquele que tem dúvidas, se come está condenado, porque não come por fé; e tudo o que não é de fé é pecado." (Romanos, 14:5, 22, 23). "... não vos movais facilmente do vosso entendimento..." (2 Tessalonicenses, 2:2)

Pertencemos a outro Reino onde são regidos outras leis e princípios. Fomos trasladados do sistema deste mundo, ao Reino do Filho de Seu amor (Cl. 1:13); portanto, a atitude normal do homem nascido de novo é contrária à indiferença. O novo homem não pode ser indiferente diante da dissolução dos princípios do Reino em sua geração; e se ele foi preso nele, tem que agir com sinceridade e valor: Localizando-o (reconhecê-lo); aborrecê-lo (arrepender-se) e combatê-lo com firmeza. A indiferença conduz à passividade, mas a vida de fé é ação no caminho da verdade. O apóstolo Judas nos insta a isso ao "exortar-vos a batalhar pela fé que uma vez foi dada aos santos." (Judas, 3).

COMO VENCER A PASSIVIDADE

Definindo o conceito. O que é passividade? É um estado de ânimo sem ação. Uma paralisação do esforço e do interesse. É não cooperar. É permitir aos demais atuarem sem fazer nada. É um espírito de sonolência que adormece a alma e anestesia a energia do ser humano, conduzindo-o à apatia e à preguiça. Esta influência tem penetrado profundamente na congregação ocidental de nosso tempo.

Como a passividade é produzida? Pela falta de sentido e propósito na vida. Por não conhecermos o plano de Deus e Sua vontade para conosco. Por ignorarmos o valor da vida e por um ambiente carregado de religiosidade, dominado pelo espírito de morte espiritual.

Como ela age? Deixando de fazer aquilo que é importante e vital, para se centrar no superficial, no alheio e desnecessário. Exemplo: Falar e falar dos problemas de outras pessoas sem ter solucionado os próprios, devidamente.

Quais as armas da passividade? A indiferença, a fraqueza de ânimo e, principalmente a televisão. Passar muito tempo diante do televisor produz passividade mental, criativa, de iniciativas e um "estouvamento" (proceder sem refletir) que nos conduz à preguiça profunda. O preguiçoso deseja (tudo o que vê na televisão), mas nada alcança (alimenta-se de ilusões e irrealidades que nunca consegue). Boa prova disso são os programas-concursos com suas ofertas de ganhar dinheiro fácil, que estão cheios de desilusões e frustrações, assim como de um culto à deusa Fortuna e Destino que menciona o profeta Isaías em 65:11-12.

"A alma do preguiçoso deseja, e coisa nenhuma alcança, mas a alma dos diligentes se farta." (Pr. 13:4) "O desejo do preguiçoso o mata, porque as suas mãos recusam trabalhar." (Pr. 21:25).

COMO VENCER A PASSIVIDADE

Localizá-la. Temos que encontrar as áreas de nossas vidas onde este vírus se infiltrou. Para isso necessitamos de sinceridade e valentia para enfrentarmos a nós mesmos. Depois necessitamos nos aproximar do foco que ilumina todos os compartimentos de nosso ser, isto é, nos aproximarmos de Deus e de Sua palavra.

"Na tua luz veremos a luz." (Sl. 36:9). "Lâmpada para os meus pés é a tua palavra e luz para o meu caminho" (Sl. 119:115). "O espírito do homem é a lâmpada do Senhor, que esquadrinha todo o interior até o mais íntimo do ventre." (Pr. 20:27). "Porque a palavra de Deus é viva e eficaz, e mais penetrante do que espada alguma de dois gumes, e penetra até à divisão da alma e do espírito, e das juntas e medulas, e é apta para discernir os pensamentos e intenções do coração. E não há criatura alguma encoberta

diante dele; antes todas as coisas estão nuas e patentes aos olhos daquele com quem temos de tratar." (Hebreus, 4:12-13).

Aborrecê-la. Significa arrependimento. Voltar-se ao plano de Deus que havíamos abandonado. É chegar ao pleno convencimento de que a passividade é má, um inimigo destrutivo que precisa ser combatido e resistido. "... resisti... (a passividade), e ele (ela) fugirá de vós. Chegai-vos a Deus, e ele se chegará a vós." (Tg. 4:7-8).

Combatê-la. Deus nos deu um dom precioso para derrotar este inimigo, o dom do Espírito Santo (Atos 10:45). Liberar a ação do Espírito em nós, tomar da fonte de água da vida é a chave para vencer. Como fazê-lo? "Falando... Cantando... Salmodiando ao Senhor... Dando sempre graças..." (Efésios, 5:18-20). Isto produzirá em nós exatamente o contrário da vida passiva. Produzirá um despertar espiritual como vemos em Efésios 5:14-17. "Por isso diz: Desperta, tu que dormes, e levanta-te dentre os mortos, e Cristo te esclarecerá. Portanto, vede prudentemente como andais, não como néscios, mas como sábios, remindo o tempo; porquanto os dias são maus. Por isso não sejais insensatos, mas entendei qual seja a vontade do Senhor". Produzirá um avivamento interior (2 Tm. 1:6); um espírito fervoroso (Rm. 12:11); uma capacidade de esforço e de trabalho (Js. 1:9); e um espírito de sacrifício (Sl. 50:5) (Rm. 12:1) que esmagará este inimigo de nossas almas renovadas.

Este tipo de vida (a vida no Espírito, ou seja, uma vida cristã normal) produz a anulação da passividade, e nos leva a uma dimensão de vida mais elevada; é o tipo de vida de Deus (Zoe) que Deus nos deu juntamente com Cristo.

COMO VENCER A PREGUIÇA

A indiferença conduz à passividade e esta leva à preguiça.

Definição do conceito. O que é preguiça? É o descuido em fazer as coisas que somos obrigados a realizar. É negligência. É ser vagaroso, tardio ou pesado no movimento ou na ação. A preguiça é um dos grandes inimigos do homem e de seu desenvolvimento.

Existem diferentes tipos de preguiça. Normalmente pensamos que a preguiça tem a ver somente com a pessoa que dorme muito, mas existem outros tipos de preguiça.

Preguiça mental: Ocorre com quem não quer pensar.

Preguiça sentimental: Ocorre com quem não expressa seus sentimentos naturais, não fala.

Preguiça física: Ocorre com quem não quer trabalhar e o esforço físico o subjuga.

Preguiça espiritual: Ocorre com quem não dedica tempo à oração, à meditação e ao estudo da palavra de Deus, não congrega, etc.

A preguiça é uma espécie de polvo com muitos tentáculos para enlaçar as diversas áreas de nossa vida.

O que produz a preguiça? Este inimigo é um grande produtor de males, alguns deles muito dramáticos. Vejamos alguns exemplos no livro de Provérbios. Neste livro da Bíblia vemos que o tema se repete enfaticamente.

1. Produz **torpor e sono**. "A preguiça faz cair em profundo sono, e a alma indolente padecerá fome." (Pr. 19:15). Produz **cansaço e fadiga**. "O preguiçoso esconde a sua mão ao seio; e cansa-se até de torná-la à sua boca." (Pr. 26:15). "Passei pelo campo do preguiçoso, e junto à vinha do homem falto de entendimento, eis que estava toda cheia de cardos, e a sua superfície coberta de urtiga, e o seu muro de pedras estava derrubado. O que eu tenho visto, o guardarei no coração, e vendo-o recebi instrução. Um pouco a dormir, um pouco a cochilar; outro pouco deitado de mãos cruzadas, para dormir, assim te sobrevirá a tua pobreza como um vagabundo, e a tua necessidade como um homem armado." (Pr. 24:30-34).
2. Produz **argumentos falsos**. "O preguiçoso não lavrará por causa do inverno, pelo que mendigará na sega, mas nada receberá." (Pr. 20:4). "Diz o preguiçoso: Um leão está lá fora; serei morto no meio das ruas." (Pr. 22:13). "Mais sábio é o preguiçoso a seus próprios olhos do que sete homens que respondem bem." (Pr. 26:16).

3. Produz **frustração**. "A alma do preguiçoso deseja, e coisa nenhuma alcança, mas a alma dos diligentes se farta." (Pr. 13:4).
4. Produz **pobreza**. "Vai ter com a formiga, ó preguiçoso; olha para os seus caminhos, e sê sábio. Pois ela, não tendo chefe, nem guarda, nem dominador, Prepara no verão o seu pão; na sega ajunta o seu mantimento. Ó preguiçoso, até quando ficarás deitado? Quando te levantarás do teu sono? Um pouco a dormir, um pouco a tosquenejar; um pouco a repousar de braços cruzados; Assim sobrevirá a tua pobreza como o meliante, e a tua necessidade como um homem armado." (Pr. 6:6-11).
5. Produz **morte**. "O desejo do preguiçoso o mata, porque as suas mãos recusam trabalhar." (Pr. 21:25)

COMO VENCER A PREGUIÇA

Este adversário é um grande gerador de mentiras. O preguiçoso diz: "estou cansado", "não posso fazê-lo", "não tenho tempo", "não é o momento", "para que tentar se vai dar tudo errado", "não tenho recursos e nem capacidade", etc.

Para vencer a preguiça temos que responder a grande pergunta, com toda sinceridade e revelação, esses argumentos são verdadeiros ou falsos? Para encontrar a resposta correta precisamos conhecer a palavra da verdade, que nos leva à liberdade (Jo. 8:31-32). Exemplo: Se eu dormi 7-8 horas e continuo cansado e com vontade de dormir mais, a preguiça está me roubando um tempo que nunca mais voltarei a ter. A reação deve nos levar às seguintes perguntas: Desejo abandonar a preguiça? Sou consciente de seus efeitos negativos? Estou disposto a combatê-la? A batalha será centrada em três frentes fundamentais.

Primeiro. **Derrubar argumentos**. Enquanto cremos em uma mentira ("não tenho tempo") todo o organismo atuará de acordo com essa mentira. Quando destruimos o engano e o substituímos com a verdade ("todas as coisas têm seu tempo debaixo do sol"); então o processo para a vitória está a caminho. "Porque, andando na carne, não militamos segundo a carne. Porque as armas da nossa milícia não são carnis, mas sim poderosas em Deus para destruição das fortalezas; Destruindo os conselhos, e toda a altivez que se levanta contra o conhecimento de Deus, e levando cativo todo o entendimento à obediência de Cristo; E estando prontos para vingar toda a desobediência, quando for cumprida a vossa obediência." (2 Co, 10:3-6).

Segundo. **Renovação da mente**. A renovação nos dá os pensamentos de Deus, e estes, trazem à nossa vida Sua vontade, Seu propósito e Seu plano pensado de antemão. Com este conhecimento, a motivação se dispara e todo o nosso ser é estimulado à ação. "E não sede conformados com este mundo, mas sede transformados pela renovação do vosso entendimento, para que experimenteis qual seja a boa, agradável, e perfeita vontade de Deus." (Romanos, 12:2).

Terceiro. **Aplicar-se na disciplina pessoal.** Esta nos ajuda a manter o impulso inicial em uma constante diária. Exemplo: Se necessitamos 7-8 horas para descansar e temos que nos levantar às sete da manhã, não devemos nos recolher mais tarde do que a meia-noite. A aplicação da disciplina está mais em decidir quando devemos ir dormir do que em nos levantarmos pela manhã. Ganhamos ou perdemos a batalha de noite e não de madrugada.

Paulo vivia esta disciplina pessoal de forma evidente quando disse: "Não sabeis vós que os que correm no estádio, todos, na verdade, correm, mas um só leva o prêmio? Correi de tal maneira que o alcanceis. E todo aquele que luta de tudo se abstém; eles o fazem para alcançar uma coroa corruptível; nós, porém, uma incorruptível. Pois eu assim corro, não como a coisa incerta; assim combato, não como batendo no ar. Antes subjugo o meu corpo, e o reduzo à servidão, para que, pregando aos outros, eu mesmo não venha de alguma maneira a ficar reprovado." (1 Coríntios, 9:24-27).

A oração de Moisés se torna indispensável para vencermos a preguiça. "Ensina-nos a contar os nossos dias, de tal maneira que alcancemos corações sábios" (Sl. 90:12)

COMO VENCER O CONFORMISMO

Definindo o conceito. O que é conformismo? O termo vem da palavra inglesa "conformism", que significa aceitação. É uma prática que facilmente nos leva a nos adaptar a qualquer circunstância. É fazer concessões, isto é, conceder o domínio às circunstâncias que nos rodeiam. É uma falta de combatividade que paralisa a busca, a expectativa e a visão. Uma perda de interesse. É dar a vida por assentada e "viver de renda".

Este inimigo nos rouba as iniciativas e nos leva a um estado de ânimo medíocre, cinzento e egoísta, porque nos leva a uma atitude de defensiva para guardar o pouco que temos. Rouba-nos, também a entrega e a inversão de nossa vida no Reino de Deus, para nos diluir no lodo da covardia e temor. Jesus disse: "Quem ama a sua vida perdê-la-á, e quem neste mundo odeia a sua vida, guardá-la-á para a vida eterna." (João, 12:25). O Mestre foi especialmente duro com aquele servo que havia guardado seu talento por medo de perdê-lo. "Mas, chegando também o que recebera um talento, disse: Senhor, eu conhecia-te, que és um homem duro, que ceifas onde não semeaste e ajuntas onde não espalhaste; E, atemorizado, escondi na terra o teu talento; aqui tens o que é teu. Respondendo, porém, o seu senhor, disse-lhe: Mau e negligente servo; sabias que ceifo onde não semeei e ajunto onde não espalhei? Devias então ter dado o meu dinheiro aos banqueiros e, quando eu viesse, receberia o meu com os juros. Tirai-lhe pois o talento, e dai-o ao que tem os dez talentos." (Mateus, 25:24-30).

O conformismo e a comodidade são especialmente maus para viver uma vida cheia do Espírito. A vida no Espírito se move em uma dimensão ilimitada, portanto, o conformismo pode freá-lo em qualquer experiência e nos roubar a imensidão do Oceano de Deus (Ez. 47:1-5) (2 Reis, 2:1-15).

O sistema deste mundo está preparado para nos desequilibrar. Ou nos freia no conformismo; ou nos enlouquece na insatisfação. De sua parte, o Espírito Santo traz a vida equilibrada de Jesus aos nossos corações.

COMO VENCER O CONFORMISMO

A resposta é simples. Com o inconformismo; que não deve ser confundido com a insatisfação. Em Cristo estamos satisfeitos, mas não somos conformistas, porque sabemos que existem mais e mais áreas de profundidade e amadurecimento em Jesus. "... Para que Cristo habite pela fé nos vossos corações; a fim de, estando arraigados e fundados em amor, poderdes perfeitamente compreender, com todos os santos, qual seja a largura, e o comprimento, e a altura, e a profundidade, e conhecer o amor de Cristo, que excede todo o entendimento, para que sejais cheios de toda a plenitude de Deus." (Efésios, 3:17-19). "... Não que já a tenha alcançado, ou que seja perfeito; mas prossigo para alcançar aquilo para o que fui também preso por Cristo Jesus Irmãos, quanto a mim, não julgo que o haja alcançado; mas uma coisa faço, e é que, esquecendo-me das

coisas que atrás ficam, e avançando para as que estão diante de mim, prossigo para o alvo, pelo prêmio da soberana vocação de Deus em Cristo Jesus." (Fl. 3:12-14).

Não vos conformeis. A palavra de Deus nos ensina abertamente a sermos inconformistas em diversas áreas de nossas vidas. Vejamos algumas.

Não vos conformeis com este mundo. "E não sede conformados com este mundo, mas sede transformados pela renovação do vosso entendimento, para que experimenteis qual seja a boa, agradável, e perfeita vontade de Deus." (Romanos, 12:2).

Não vos conformeis com a corrupção. "Visto como o seu divino poder nos deu tudo o que diz respeito à vida e piedade, pelo conhecimento daquele que nos chamou pela sua glória e virtude; Pelas quais ele nos tem dado grandíssimas e preciosas promessas, para que por elas fiquemos participantes da natureza divina, havendo escapado da corrupção, que pela concupiscência há no mundo." (2 Pedro, 1:3-4).

Não vos conformeis ao erro. "Porque, falando coisas mui arrogantes de vaidades, engodam com as concupiscências da carne, e com dissoluções, aqueles que se estavam afastando dos que andam em erro," (2 Pedro, 2:18).

Não vos conformeis com as contaminações. "Porquanto se, depois de terem escapado das corrupções do mundo, pelo conhecimento do Senhor e Salvador Jesus Cristo, forem outra vez envolvidos nelas e vencidos, tornou-se-lhes o último estado pior do que o primeiro." (2 Pedro, 2:20).

Não vos conformeis com a concupiscência da carne, a concupiscência dos olhos, e a soberba da vida. "Não ameis o mundo, nem o que no mundo há. Se alguém ama o mundo, o amor do Pai não está nele. Porque tudo o que há no mundo, a concupiscência da carne, a concupiscência dos olhos e a soberba da vida, não é do Pai, mas do mundo. E o mundo passa, e a sua concupiscência; mas aquele que faz a vontade de Deus permanece para sempre." (1 João, 2:15-17).

Não vos conformeis com os desejos carnis que batalham contra a alma. (Lembre-se que a alma inclui a mente, as emoções e a vontade). "... Como filhos obedientes, não vos conformando com as concupiscências que antes havia em vossa ignorância;... Amados, peço-vos, como a peregrinos e forasteiros, que vos abstenhais das concupiscências carnis que combatem contra a alma;..." (1 Pedro, 1:14 e 2:11).

Não fazer concessões. Significa não ceder às pressões do inimigo para roubar nossas convicções e direitos. Defender a herança de Deus: Salvação, saúde, paz, libertação...

Exemplo: O povo de Israel cedeu terreno aos cananeus e permitiu que vivessem com eles na terra que Deus lhes havia dado como herança. Ali estava a chave de suas futuras derrotas. "Porém os filhos de Benjamim não expulsaram os jebuseus que habitavam em Jerusalém; antes os jebuseus

ficaram habitando com os filhos de Benjamim em Jerusalém, até ao dia de hoje," (Juízes, 1:21, 27, 28, 29, 30, 31, 33). Deus lhes havia dito claramente que não fizessem concessões ao inimigo. "E porei os teus termos desde o Mar Vermelho até ao mar dos filisteus, e desde o deserto até ao rio; porque darei nas tuas mãos os moradores da terra, para que os lances fora de diante de ti. Não farás aliança alguma com eles, ou com os seus deuses. Na tua terra não habitarão, para que não te façam pecar contra mim; se servires aos seus deuses, certamente isso será um laço para ti." (Êxodo, 23:31-33).

"Quando o Senhor teu Deus te houver introduzido na terra, à qual vais para a possuir, e tiver lançado fora muitas nações de diante de ti, os heteus, e os gurgaseus, e os amorreus, e os cananeus, e os perizeus, e os heveus, e os jebuseus, sete nações mais numerosas e mais poderosas do que tu; E o Senhor teu Deus as tiver dado diante de ti, para as ferir, totalmente as destruirás; não farás com elas aliança, nem terás piedade delas; Nem te aparentarás com elas; não darás tuas filhas a seus filhos, e não tomarás suas filhas para teus filhos; Pois fariam desviar teus filhos de mim, para que servissem a outros deuses; e a ira do Senhor se acenderia contra vós, e depressa vos consumiria. Porém assim lhes fareis: Derrubareis os seus altares, quebrareis as suas estátuas; e cortareis os seus bosques, e queimareis a fogo as suas imagens de escultura. Porque povo santo és ao Senhor teu Deus; o Senhor teu Deus te escolheu, para que lhe fosses o seu povo especial, de todos os povos que há sobre a terra. O Senhor não tomou prazer em vós, nem vos escolheu, porque a vossa multidão era mais do que a de todos os outros povos, pois vós éreis menos em número do que todos os povos; Mas, porque o Senhor vos amava, e para guardar o juramento que fizera a vossos pais, o Senhor vos tirou com mão forte e vos resgatou da casa da servidão, da mão de Faraó, rei do Egito..." (Deuteronômio, 7:1-11).

Exemplo: Um dos valentes de Davi, Samá filho de Agé, nos ensina claramente a lição de não fazer concessões ao inimigo, ainda que seja um pedaço de terra cheio de lentilhas.

"E depois dele Samá, filho de Agé, o hararita, quando os filisteus se ajuntaram numa multidão, onde havia um pedaço de terra cheio de lentilhas, e o povo fugira de diante dos filisteus. Este, pois, se pôs no meio daquele pedaço de terra, e o defendeu, e feriu os filisteus; e o Senhor efetuou um grande livramento." (2 Samuel, 23:11-12).

O apóstolo Paulo nos mostra também o que é uma vida avessa ao conformismo e fundada na determinação insaciável de conhecer a Ele (Jesus), e estender Seu Reino. "... e avançando para as que estão diante de mim, prossigo para o alvo..." (Filipenses, 3:13-15). "Mas em nada tenho a minha vida por preciosa, contanto que cumpra com alegria a minha carreira, e o ministério que recebi do Senhor Jesus, para dar testemunho do evangelho da graça de Deus." (Atos, 20:24).

COMO VENCER A PERMISSIVIDADE

Definindo o conceito. O que é permissividade? É o ato de dar permissão ou consentir. É um relaxamento dos valores morais; um declínio e perda dos princípios do Reino de Deus diante de uma sociedade moralmente relaxada. É uma consciência debilitada que justifica os atos pecaminosos em nome da tolerância humanista e do engano do modernismo progressista. A permissividade é dar lugar ao diabo, à carne e ao sistema mundano, consciente ou inconscientemente.

A operação deste inimigo (outro vírus mais para a coleção, diria eu) na congregação de nosso tempo, nos conduz à "insipidez"; à debilidade espiritual e da credibilidade; à perda de nossos objetivos de sermos luz e sal da terra; à vergonha e ao escárnio da mesma sociedade por ter perdido o sabor e a função dada por Deus; e por último sermos rejeitados pelo próprio Deus. "Bom é o sal; mas, se o sal degenerar, com que se há de salgar? Nem presta para a terra, nem para o monturo; lançam-no fora. Quem tem ouvidos para ouvir, ouça." (Lucas, 14:34-35). "Por torre de guarda te pus entre o meu povo, por fortaleza, para que soubesses e examinasses o seu caminho. Todos eles são os mais rebeldes, andam murmurando; são duros como bronze e ferro; todos eles são corruptores. Já o fole se queimou, o chumbo se consumiu com o fogo; em vão fundiu o fundidor tão diligentemente, pois os maus não são arrancados. Prata rejeitada lhes chamarão, porque o Senhor os rejeitou" (Jeremias, 6:27-30).

A permissividade ou imoralidade leva uma nação ao extermínio. Nossa sociedade está atacada por esta praga, portanto, o Senhor requer um povo disposto a temperá-la e protegê-la da putrefação.

COMO VENCER A PERMISSIVIDADE

A palavra revelada de Deus tem a resposta para cada desordem que aflige a sociedade e a igreja em cada geração. A resposta de Deus para vencer a maldade é uma natureza nova e uma vida de santidade verdadeira e bíblica.

Primeiro. Uma natureza nova. "Visto como o seu divino poder nos deu tudo o que diz respeito à vida e piedade, pelo conhecimento daquele que nos chamou pela sua glória e virtude; Pelas quais ele nos tem dado grandíssimas e preciosas promessas, para que por elas fiquemos participantes da natureza divina, havendo escapado da corrupção, que pela concupiscência há no mundo." (2 Pedro, 1:3-4). Em Cristo fomos feitos santos, isto é, apartados para Deus como propriedade sua. Nossa posição diante de Deus, em Cristo, é de santificados pelo sangue de Jesus. "Mas vós sois dele, em Jesus Cristo, o qual para nós foi feito por Deus sabedoria, e justiça, e santificação, e redenção; Para que, como está escrito: Aquele que se gloria glorie-se no Senhor." (1 Co. 1:30-31). "E é o que alguns têm sido; mas haveis sido lavados, mas haveis sido santificados, mas haveis sido justificados em nome do Senhor Jesus, e pelo Espírito do nosso Deus." (1 Co. 6:11)

Segundo. **Uma vida de santidade verdadeira e bíblica.** "Portanto, cingindo os lombos do vosso entendimento, sede sóbrios, e esperai inteiramente na graça que se vos ofereceu na revelação de Jesus Cristo; Como filhos obedientes, não vos conformando com as concupiscências que antes havia em vossa ignorância; Mas, como é santo aquele que vos chamou, sede vós também santos em toda a vossa maneira de viver; Porquanto está escrito: Sede santos, porque eu sou santo. E, se invocais por Pai aquele que, sem acepção de pessoas, julga segundo a obra de cada um, andai em temor, durante o tempo da vossa peregrinação, sabendo que não foi com coisas corruptíveis, como prata ou ouro, que fostes resgatados da vossa vã maneira de viver que por tradição recebestes dos vossos pais, mas com o precioso sangue de Cristo, como de um cordeiro imaculado e incontaminado," (1 Pe. 1:13-19).

No novo nascimento recebemos o gérmen de uma vida santa. A natureza santa de Deus. Essa vida produz, de forma natural, resultados que se traduzem em uma nova maneira de viver. "E vos revistais do novo homem, que segundo Deus é criado em verdadeira justiça e santidade." (Efésios, 4:24).

O embrião da vida de Deus em nós deve crescer e alcançar cada área de nosso ser. Cada pensamento, cada sentimento, cada desejo, cada palavra, cada ação, cada hábito e costume; para levá-lo a uma transformação completa em Jesus. Esta verdade que aparece diante nós como uma espécie de utopia, não o é, mas ela é a verdade revelada de Deus e o propósito eterno do Pai para com seus filhos. "Porque os que dantes conheceu também os predestinou para serem conformes à imagem de seu Filho, a fim de que ele seja o primogênito entre muitos irmãos. E aos que predestinou a estes também chamou; e aos que chamou a estes também justificou; e aos que justificou a estes também glorificou." (Romanos, 8:29-30).

"Mas todos nós, com rosto descoberto, refletindo como um espelho a glória do Senhor, somos transformados de glória em glória na mesma imagem, como pelo Espírito do Senhor." (2 Coríntios, 3:18). "E o mesmo Deus de paz vos santifique em tudo; e todo o vosso espírito, e alma, e corpo, sejam plenamente conservados irrepreensíveis para a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo. Fiel é o que vos chama, o qual também o fará." (1 Tessalonicenses, 5:23-24).

Assim, então, temos o que se chama uma santificação posicional diante de Deus, e uma santificação progressiva em nossas vidas cotidianas. O conceito da santificação está muito deteriorado e deformado em nossa sociedade, sobretudo pela tradição religiosa que arrastamos. Podemos especificar o que é a santidade bíblica vendo alguns exemplos resumidos.

- É saber fazer o bem e fazê-lo (Tg. 4:17).
- É separar o precioso do vil (Jr. 15:19).
- É obedecer a Deus e resistir ao diabo (Tg. 4:7)
- É não se conformar ao sistema deste mundo (Rm. 12:2).

- É viver cheio do Espírito Santo (Ef. 5:18).

A permissividade e o relaxamento moral do presente século se combate e se derrota a partir de uma posição firme em Jesus; onde Deus nos colocou e se comprometeu a nos guardar sem macha e sem queda, apresentando-nos diante dele com grande alegria, como nos diz Judas 24. Havendo nascido de novo e havendo recebido uma natureza santa estamos em condições de viver em vitória sobre as contaminações deste mundo. Essa foi a oração de Jesus por nós: "Não peço que os tires do mundo, mas que os livres do mal" (João, 17:15).

COMO VENCER A DEPRESSÃO (Primeira parte)

Definindo o conceito. O que é depressão? É um declínio do ânimo e da vontade. Um naufrágio interior. É um sentimento de vazio, solidão, melancolia, nostalgia e apatia. Uma sensação de estar dentro de um poço escuro sem ver o fundo e nem a superfície. É uma espécie de queda dos suportes que sustentam a atividade da alma. Isto é, como se as cordas que sustentam o movimento emocional, intelectual e a vontade fossem afrouxadas.

A depressão é um inimigo que está travando muitas pessoas hoje, como consequência de uma sociedade frenética e acelerada que leva o homem a uma "falta de sentido" de tanta atividade. A reação comum é "soltar as amarras" e seguir à deriva; ou uma ruptura involuntária com os mesmos resultados.

Diferenciar os dois níveis de depressão. Há diferentes tipos de depressão e produzidos por múltiplos motivos, nós veremos dois desses níveis. A um chamaremos depressão passageira, e ao outro, depressão profunda.

DEPRESSÃO PASSAGEIRA

É produzida por um ambiente obscuro e de trevas, afetando o interior, a alma da pessoa. É momentânea, circunstancial e breve. Muitos de nós a experimentamos em alguma ocasião.

Exemplo. A depressão de Abraão (Gn. 15:9-12).

"E disse-lhe: Toma-me uma bezerra de três anos, e uma cabra de três anos, e um carneiro de três anos, uma rola e um pombinho. E trouxe-lhe todos estes, e partiu-os pelo meio, e pôs cada parte deles em frente da outra; mas as aves não partiu. E as aves desciam sobre os cadáveres; Abrão, porém, as enxotava. E pondo-se o sol, um profundo **sono** caiu sobre Abrão; e eis que grande **espanto** e grande **escuridão** caiu sobre ele."

Vemos nesta passagem três fatores básicos que compõe este tipo de depressão. **Sono:** Uma sonolência, não natural, que apaga os sentidos da alma e do corpo, apatia. **Espanto:** Um assalto de pensamentos perturbadores sobre o futuro. O espanto converte qualquer novidade como sendo negativa e tenebrosa. **Escuridão:** Um apagão das luzes interiores que nos impede de ver qualquer saída da situação.

Exemplo. A depressão dos apóstolos.

Na experiência dos apóstolos encontramos também os mesmos fatores que operaram no conflito de Abraão. Foi durante o tempo das trevas, quando Jesus entrou na hora da redenção. Os apóstolos foram atingidos por uma depressão que continha estes três aspectos: sono, espanto e escuridão.

Sono: "E, voltando, achou-os outra vez adormecidos; porque os seus olhos estavam pesados." (Mateus, 26:43). **Espanto:** "E eles, espantados e atemorizados, pensavam que viam algum espírito?" (Lc. 24:37) "Chegada, pois, a tarde daquele dia, o primeiro da semana, e cerradas as portas onde os discípulos, com medo dos judeus, se tinham ajuntado, chegou Jesus, e pôs-se no meio, e disse-lhes: Paz seja convosco." (Jo. 20:19) **Escuridão:** "Tenho estado todos os dias convosco no templo, e não estendestes as mãos contra mim, mas esta é a vossa hora e o poder das trevas" (Lc. 22:53). "E era já quase a hora sexta, e houve trevas em toda a terra até à hora nona, escurecendo-se o sol;" (Lc. 23:44).

COMO VENCER A DEPRESSÃO PASSAGEIRA

Pela contínua e íntima COMUNHÃO com Deus. "O que vimos e ouvimos, isso vos anunciamos, para que também tenhais comunhão conosco; e a nossa comunhão é com o Pai, e com seu Filho Jesus Cristo... Mas, se andarmos na luz, como ele na luz está, temos comunhão uns com os outros, e o sangue de Jesus Cristo, seu Filho, nos purifica de todo o pecado." (1 João, 1:3.7). Esta foi a chave para Abraão, e também para os apóstolos. Sua contínua relação com Deus os livrou das garras deste inimigo. Sua comunhão constante os levou a uma reação imediata para escapar das trevas.

Por uma REAÇÃO rápida. "A alma dos diligentes se farta" (Pr. 13:4). "Não sejais vagarosos no cuidado; sede fervorosos no espírito, servindo ao Senhor;" (Rm. 12:11). A comunhão constante com Deus nos leva a uma vida espiritual ativa que nos permite reagir a tempo, antes de sermos presos pela boca do leão. Se não o fizermos a tempo, entraremos em uma depressão profunda. Manter uma vida espiritual ativa inclui entre outras coisas o seguinte: Leitura, meditação, oração, louvor, congregar, arrependimento, etc.

COMO VENCER A DEPRESSÃO (Segunda parte)

No capítulo anterior vimos algumas definições sobre a depressão. Dissemos, entre outras coisas, que é "um naufrágio interior". É a sensação de estar dentro de um poço e não ver a saída. Diferenciamos também dois níveis de depressão, uma passageira e outra profunda, ainda que possam existir muitas mais. Já vimos a primeira, agora nos centraremos na segunda.

DEPRESSÃO PROFUNDA

É produzida quando a pessoa se mantém e permanece no estado depressivo normal; quando não existe uma reação rápida para sair dela. Então o naufrágio interior se faz cada vez maior, o poço se estreita e a opressão é asfixiante. Este nível de depressão se origina no interior da pessoa e paralisa, não só a atividade interna, mas também a externa. Isto é, a alma e o corpo. Entretanto, ainda nesta situação, do mais profundo do ser, pode brotar um clamor que atravessa a escuridão.

"Quando eu guardei silêncio, envelheceram os meus ossos pelo meu bramido em todo o dia. Porque de dia e de noite a tua mão pesava sobre mim; o meu humor se tornou em sequidão de estio." (Salmo, 32:3, 4)

COMO VENCER A DEPRESSÃO PROFUNDA

A Bíblia nos mostra pessoas relevantes atravessando, em suas vidas, tempos de profunda depressão. Vejamos alguns exemplos:

O rei Davi. "Quando eu guardei silêncio, envelheceram os meus ossos pelo meu bramido em todo o dia. Porque de dia e de noite a tua mão pesava sobre mim; o meu humor se tornou em sequidão de estio. Confessei-te o meu pecado, e a minha maldade não encobri. Dizia eu: Confessarei ao Senhor as minhas transgressões; e tu perdoaste a maldade do meu pecado." (Sl. 32:3-5).

O profeta Elias. "Então Jezabel mandou um mensageiro a Elias, a dizer-lhe: Assim me façam os deuses, e outro tanto, se de certo amanhã a estas horas não puser a tua vida como a de um deles. O que vendo ele, se levantou e, para escapar com vida, se foi, e chegando a Berseba, que é de Judá, deixou ali o seu servo. Ele, porém, foi ao deserto, caminho de um dia, e foi sentar-se debaixo de um zimbro; e pediu para si a morte, e disse: Já basta, ó Senhor; toma agora a minha vida, pois não sou melhor do que meus pais. E deitou-se, e dormiu debaixo do zimbro; e eis que então um anjo o tocou, e lhe disse: Levanta-te, come. E olhou, e eis que à sua cabeceira estava um pão cozido sobre as brasas, e uma botija de água; e comeu, e bebeu, e tornou a deitar-se. E o anjo do Senhor tornou segunda vez, e o tocou, e disse: Levanta-te e come, porque te será muito longo o caminho. Levantou-se, pois, e comeu e bebeu; e com a força daquela

comida caminhou quarenta dias e quarenta noites até Horebe, o monte de Deus." (1 Reis, 19:2-8).

O profeta Jeremias. "Persuadiste-me, ó Senhor, e persuadido fiquei; mais forte foste do que eu, e prevaleceste; sirvo de escárnio todo o dia; cada um deles zomba de mim. Porque desde que falo, grito, clamo: Violência e destruição; porque se tornou a palavra do Senhor um opróbrio e ludíbrio todo o dia. Então disse eu: Não me lembrarei dele, e não falarei mais no seu nome; mas isso foi no meu coração como fogo ardente, encerrado nos meus ossos; e estou fatigado de sofrer, e não posso mais. Porque ouvi a murmuração de muitos, terror de todos os lados: Denunciai, e o denunciaremos; todos os que têm paz comigo aguardam o meu manquejar, dizendo: Bem pode ser que se deixe persuadir; então prevaleceremos contra ele e nos vingaremos dele. Mas o Senhor está comigo como um valente terrível; por isso tropeçarão os meus perseguidores, e não prevalecerão; ficarão muito confundidos; porque não se houveram prudentemente, terão uma confusão perpétua que nunca será esquecida. Tu, pois, ó Senhor dos Exércitos, que provas o justo, e vês os rins e o coração, permite que eu veja a tua vingança contra eles; pois já te revelei a minha causa. Cantai ao Senhor, louvai ao Senhor; pois livrou a alma do necessitado da mão dos malfeitores. Maldito o dia em que nasci; não seja bendito o dia em que minha mãe me deu à luz. Maldito o homem que deu as novas a meu pai, dizendo: Nasceu-te um filho; alegrando-o com isso grandemente. E seja esse homem como as cidades que o Senhor destruiu e não se arrependeu; e ouça clamor pela manhã, e ao tempo do meio-dia um alarido. Por que não me matou na madre? Assim minha mãe teria sido a minha sepultura, e teria ficado grávida perpetuamente! Por que saí da madre, para ver trabalho e tristeza, e para que os meus dias se consumam na vergonha?" (Jeremias, 20:7-18).

Jó. "Depois disto abriu Jó a sua boca, e amaldiçoou o seu dia. E Jó, falando, disse: Pereça o dia em que nasci, e a noite em que se disse: Foi concebido um homem! Converta-se aquele dia em trevas; e Deus, lá de cima, não tenha cuidado dele, nem resplandeça sobre ele a luz. Contaminem-no as trevas e a sombra da morte; habitem sobre ele nuvens; a escuridão do dia o espante! Quanto àquela noite, dela se apodere a escuridão; e não se regozije ela entre os dias do ano; e não entre no número dos meses! Ah! que solitária seja aquela noite, e nela não entre voz de júbilo!" (Jó, 3:1-7).

O profeta Jonas. "Mas isso desagradou extremamente a Jonas, e ele ficou irado. E orou ao Senhor, e disse: ... Peço-te, pois, ó Senhor, tira-me a vida, porque melhor me é morrer do que viver... e o sol feriu a cabeça de Jonas; e ele desmaiou, e desejou com toda a sua alma morrer, dizendo: Melhor me é morrer do que viver..." (Jonas, 4:1-11).

O apóstolo Paulo em Corinto. "E, quando Silas e Timóteo desceram da Macedônia, foi Paulo impulsionado no espírito, testificando aos judeus que Jesus era o Cristo. Mas, resistindo e blasfemando eles, sacudiu as vestes, e

disse-lhes: O vosso sangue seja sobre a vossa cabeça; eu estou limpo, e desde agora parto para os gentios. E, saindo dali, entrou em casa de um homem chamado Tício Justo, que servia a Deus, e cuja casa estava junto da sinagoga. E Crispo, principal da sinagoga, creu no Senhor com toda a sua casa; e muitos dos coríntios, ouvindo-o, creram e foram batizados. E disse o Senhor em visão a Paulo: Não temas, mas fala, e não te cales; Porque eu sou contigo, e ninguém lançará mão de ti para te fazer mal, pois tenho muito povo nesta cidade. E ficou ali um ano e seis meses, ensinando entre eles a palavra de Deus." (Atos, 18:5-11).

Jesus no Getsêmani. "Então chegou Jesus com eles a um lugar chamado Getsêmani, e disse a seus discípulos: Assentai-vos aqui, enquanto vou além orar. E, levando consigo Pedro e os dois filhos de Zebedeu, começou a entristecer-se e a angustiar-se muito. Então lhes disse: A minha alma está cheia de tristeza até a morte; ficai aqui, e velai comigo." (Mateus, 26:36-38). "O qual, nos dias da sua carne, oferecendo, com grande clamor e lágrimas, orações e súplicas ao que o podia livrar da morte, foi ouvido quanto ao que temia." (Hebreus, 5:7).

Também vemos que Jesus foi tentado em tudo, semelhantemente a nós, inclusive na depressão profunda. "Porque não temos um sumo sacerdote que não possa compadecer-se das nossas fraquezas; porém, um que, como nós, em tudo foi tentado, mas sem pecado. Cheguemos, pois, com confiança ao trono da graça, para que possamos alcançar misericórdia e achar graça, a fim de sermos ajudados em tempo oportuno." (Hebreus, 4:15-16).

Todas estas pessoas superaram as crises profundas de suas vidas. Cada um dos exemplos destes homens nos ensina diferentes verdades para vencer a depressão. Resumem-se três.

1. O arrependimento. Algumas depressões são resultado de pecados ocultos ou imoralidades secretas. A vitória está no arrependimento de coração. O salmista disse: "Confessei-te o meu pecado, e a minha maldade não encobri. Dizia eu: Confessarei ao Senhor as minhas transgressões; e tu perdoaste a maldade do meu pecado." (Salmo, 32:5).

2. Clamar a Deus em voz audível. Este clamor e oração põem em palavras o arrependimento sincero. Esta oração rompe a escuridão e faz o diabo soltar a área onde nos tinha presos. "Bendize, ó minha alma, ao Senhor, e não te esqueças de nenhum de seus benefícios... Que redime a tua vida da perdição..." (Salmo, 103:2, 4). "Busquei ao Senhor, e ele me respondeu; livrou-me de todos os meus temores. Olharam para ele, e foram iluminados; e os seus rostos não ficaram confundidos. Clamou este pobre, e o Senhor o ouviu, e o salvou de todas as suas angústias." (Salmo, 34:4-6). Há ocasiões em que as forças não são suficientes nem para clamarmos em viva voz, mas podemos fazê-lo do fundo de nosso ser, como vimos antes. "Quando eu guardei silêncio (confissão audível), envelheceram os meus ossos pelo meu bramido (um som interior sem palavras) em todo o dia... o meu humor (vida dinâmica) se tornou em sequidão (sem vitalidade) de estio." (Salmo, 32:3, 4). Este bramido procede das profundezas do espírito, onde não há linguagem, nem som, mas uma expressão de nosso espírito ao

Espírito de Deus. Também haverá momentos quando necessitaremos da ajuda de outras pessoas que orem por nós, especialmente com dons de libertação.

3. A restauração do sentido da vida. A depressão paralisa e confunde. A libertação nos devolve o rumo por onde devemos seguir e os objetivos que devemos alcançar. A luz regressa e a verdade nos leva à liberdade. "Instruir-te-ei, e ensinar-te-ei o caminho que deves seguir; guiar-te-ei com os meus olhos." (Salmo, 32:8).

"Purifica-me com hissope, e ficarei puro; lava-me, e ficarei mais branco do que a neve. Faze-me ouvir júbilo e alegria, para que gozem os ossos que tu quebraste. Esconde a tua face dos meus pecados, e apaga todas as minhas iniquidades. Cria em mim, ó Deus, um coração puro, e renova em mim um espírito reto. Não me lances fora da tua presença, e não retires de mim o teu Espírito Santo. Torna a dar-me a alegria da tua salvação, e sustém-me com um espírito voluntário." (Salmo, 51:7-12).

Depois de passar pelo "vale da sombra da morte" e ter saído em vitória, "... Ele mesmo vos aperfeiçoará, confirmará, fortificará e fortalecerá. A ele seja a glória e o poderio para todo o sempre. Amém." (1 Pedro, 5:10).

COMO VENCER O NEGATIVISMO

Definindo o conceito. O que é negativismo? É uma tendência a ouvir, ver e falar do lado escuro e negativo da vida. É o resultado de uma alma entrevada, na penumbra e obscuridade; que desliza na fraqueza e preguiça. O pessimismo frente aos desafios da vida. É uma pessoa que não quer tentar lutar e se esconde atrás de argumentos derrotistas e fatalistas para se justificar. É uma derrota antecipada. É incredulidade. É pecado.

Este mundo está impregnado pelo negativismo, pela negação e os argumentos que o abalam. O diabo se encarrega de que todo tipo de informação mórbida, cruel, de morte e destruição chegue continuamente a nós, através, sobretudo dos meios de comunicação, para nos introduzir em seu reino de morte e desolação; perdendo assim de vista as boas novas do Reino de Deus. Esconde-se as boas novas do evangelho que transforma a vida do ser humano, e desta forma o quadro que temos adiante é devastador e orientado a produzir um pessimismo para a vida toda. As crianças aprendem primeiro a dizer NÃO (negativo). É necessária uma reprogramação, uma reconversão, um novo nascimento. Resumindo. O diabo tem um caráter negativo, por sua parte, o Filho de Deus, Jesus, é positivo, criativo e doador de vida.

COMO VENCER O NEGATIVISMO

A base está em ser nascido de novo, nascer de Deus, nascer da palavra. O negativismo é derrotado com o positivismo, isto é, com um SIM. A vida cristã começa com um SIM, positivo, a Jesus. Dizer SIM a Jesus e Sua palavra é a chave para entrar no positivo real da vida.

O apóstolo Pedro foi levado pelo Mestre a uma confissão renovada de seu amor por Jesus. "E, depois de terem jantado, disse Jesus a Simão Pedro: Simão, filho de Jonas, amas-me mais do que estes? E ele respondeu: **Sim, Senhor**, tu sabes que te amo. Disse-lhe: Apascenta os meus cordeiros. Tornou a dizer-lhe segunda vez: Simão, filho de Jonas, amas-me? Disse-lhe: **Sim, Senhor**, tu sabes que te amo. Disse-lhe: Apascenta as minhas ovelhas. Disse-lhe terceira vez: Simão, filho de Jonas, amas-me? Simão entristeceu-se por lhe ter dito terceira vez: Amas-me? E disse-lhe: Senhor, tu sabes tudo; tu sabes que eu te amo. Jesus disse-lhe: Apascenta as minhas ovelhas." (João, 21:15-17).

Uma vez que dissemos SIM ao Senhor, devemos manter nossa confissão continuamente. "Visto que temos um grande sumo sacerdote, Jesus, Filho de Deus, que penetrou nos céus, retenhamos firmemente a nossa confissão." (Hebreus 4:14). Da mesma forma devemos saber dizer NÃO ao mundo, à carne e ao diabo.

- "NÃO sede conformados com este mundo..." (Romanos, 12:2)
- "NÃO cumprireis a concupiscência da carne..." (Gálatas, 5:16)
- "NÃO deis lugar ao diabo..." (Efésios, 4:27)

Tudo o que vem de Deus é bom e positivo para nossas vidas. Tiago disse que "Toda a boa dádiva e todo o dom perfeito vem do alto, descendo do Pai

das luzes, em quem não há mudança nem sombra de variação." (Tg. 1:17). E o apóstolo Paulo deixou uma expressão altamente significativa para os que amam a Deus. "E sabemos que todas as coisas contribuem juntamente para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o seu propósito." (Romanos, 8:28).

- **Jesus** é positivo
- **A palavra de Deus** é positiva
- **O Espírito Santo** é positivo
- **A fé de Deus** é positiva
- **A graça de Deus** é positiva

Um cristão cheio do Espírito Santo mantém uma atitude positiva na vida, porque decidiu obedecer a Deus. A fé em Deus está cheia de possibilidades para nos sobrepôr ao negativismo deste mundo incerto e destinado ao fogo. Apesar das notícias desalentadoras que todos os dias ouvimos e que mantêm os homens "desmaiando de terror, na expectativa das coisas que sobrevirão ao mundo; porquanto as virtudes do céu serão abaladas. E então verão vir o Filho do homem numa nuvem, com poder e grande glória. Ora, quando estas coisas começarem a acontecer, olhai para cima e levantai as vossas cabeças, porque a vossa redenção está próxima." (Lucas, 21:25-28). Ainda que em meio a esses desmaios generalizados, o filho de Deus tem uma esperança de glória e de redenção final e completa.

A rebelião de Lúcifer trouxe o negativismo e a maldade aos homens, mas a obediência de Jesus nos deu uma vida abundante para todo nosso ser. Louvemos a Deus por isso e não nos deixemos aprisionar pelo destino funesto dos que aborrecem a luz, e alegremo-nos porque nosso galardão é grande nos céus.

Revisado e atualizado

Agosto 2010